

Millennium
bcp



M

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

FEVEREIRO 2014 ANUAL 2013

Conferência de imprensa

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores relativos ao Millennium bank na Grécia, Banca Millennium na Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos foram reexpressos em 2012, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação
- Os valores de 2012 e 2013 não foram objeto de auditoria

Destaques

Capital <i>reforçado e acima do exigido</i>	Rácio core tier I atinge 13,8% de acordo com critério BdP , acima dos 12,4% de 31 de dezembro de 2012. Rácio core tier I de 10,8% de acordo com critério EBA (12,8% ajustado do buffer para os valores de 31 dezembro de 2013)
Rendibilidade <i>em linha com o contexto macroeconómico</i>	Resultado líquido consolidado de -740 milhões de euros , comparando com -1.219 milhões de euros em 2012, em linha com o contexto macroeconómico e com o plano de reestruturação
	Progressiva melhoria dos proveitos base
	Acordo com os sindicatos para a implementação do plano de reestruturação (a implementar no final do 1.º semestre) que inclui uma redução temporária dos salários e a redução da estrutura em Portugal de modo a dar cumprimento ao acordado com a DG Comp. Contabilização em 2013 de custos relacionados com o programa de reformas antecipadas e rescisões por mútuo acordo, no montante de 126 milhões de euros
	Redução dos custos operacionais em 15,1%* em Portugal face a 2012
	Novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal em 2013 diminuem 53% face a 2012, confirmando o objetivo da redução sustentada do custo do risco , mas mantendo um elevado nível de provisionamento
	Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia e Roménia) para o resultado líquido consolidado de 178 milhões de euros, uma subida de 6,5% face a 2012
Liquidez <i>fortalecimento</i>	Melhoria do <i>gap</i> comercial : redução de 5,4 mil milhões de euros do <i>gap</i> comercial face a 31 de dezembro de 2012, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 117%, abaixo dos 120% recomendados , e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 108%
	Aumento de 5,2%** dos depósitos de clientes face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de 4,0%
	Enfoque no novo financiamento às empresas em Portugal , apesar da menor procura de crédito
	Redução da utilização do Banco Central Europeu para 10,0 mil milhões de euros

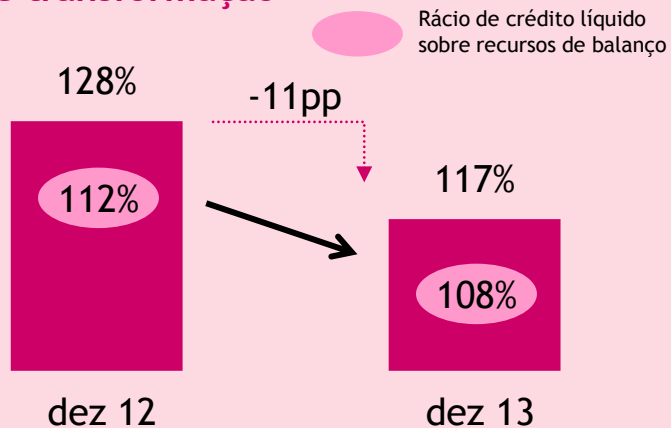
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

** Em base comparável: exclui Grécia (na sequência da venda da operação), Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação)

Destaques 2013

Rácio de transformação *

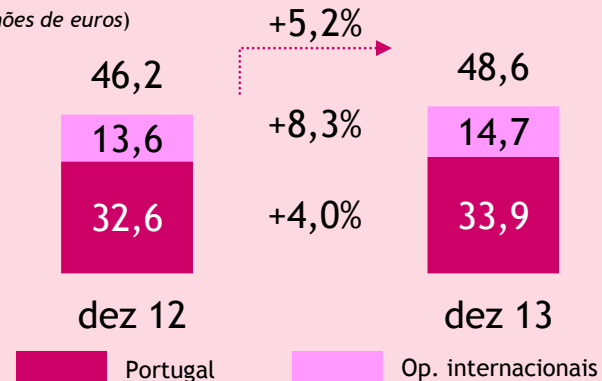
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Depósitos de clientes

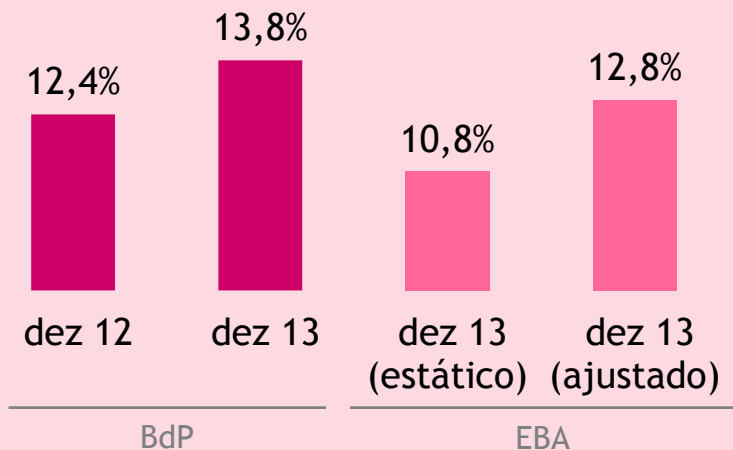
(Mil milhões de euros)



Em base comparável: exclui Grécia (na sequência da venda da operação), Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação)

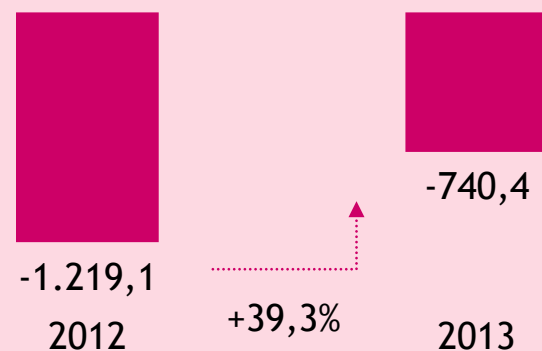
Core tier I

(%)



Resultado líquido

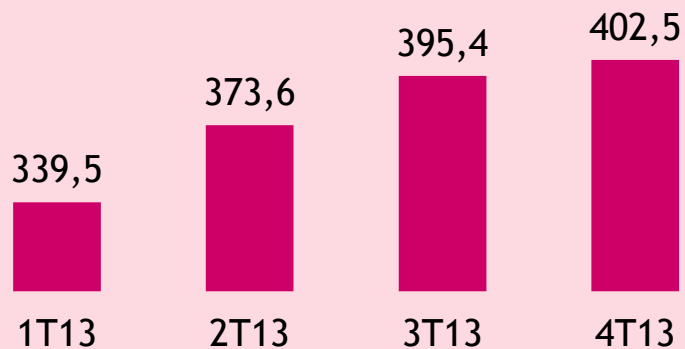
(Milhões de euros)



Destaques 2013

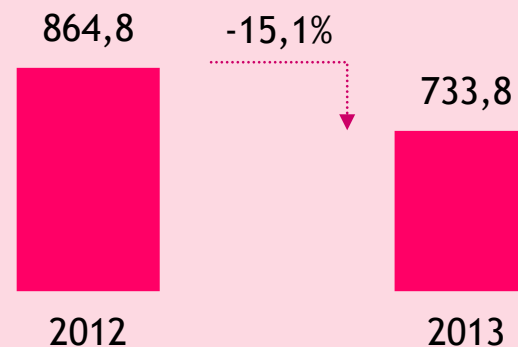
Proveitos base

(Milhões de euros)



Custos operacionais em Portugal *

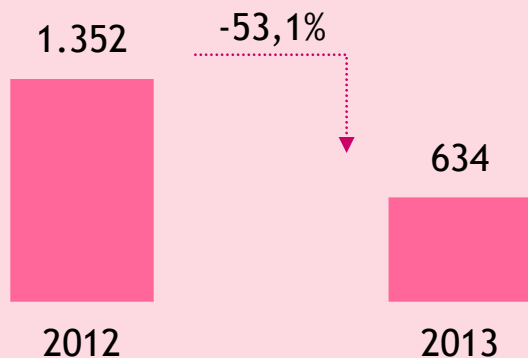
(Milhões de euros)



* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

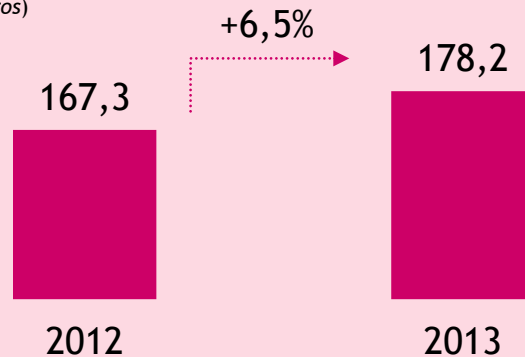
Novas entradas líquidas de recuperações em crédito mal parado (NPL) em Portugal

(Milhões de euros)



Contributo das op. internacionais (excluindo Grécia e Roménia)

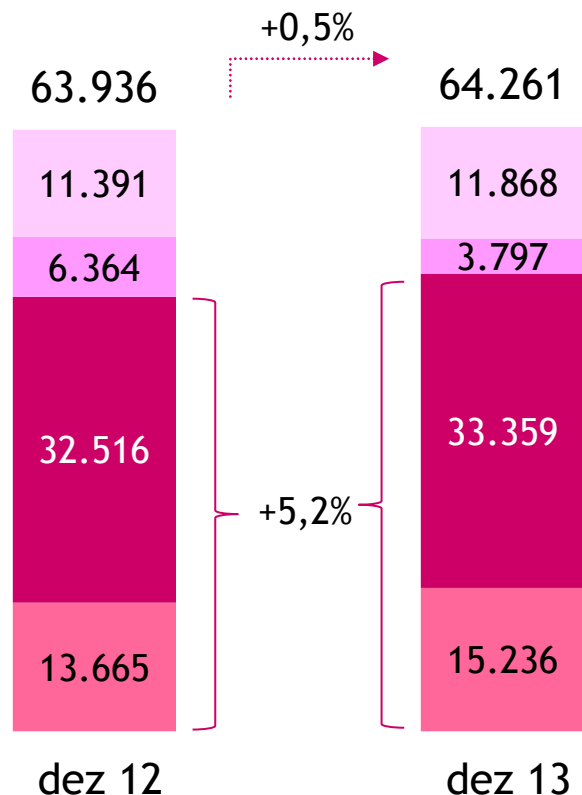
(Milhões de euros)



Enfoque no aumento dos depósitos de clientes...

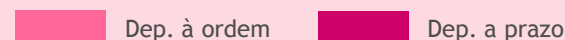
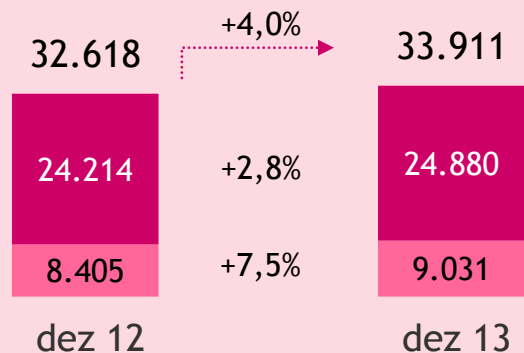
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

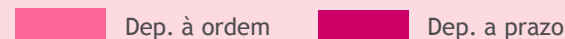
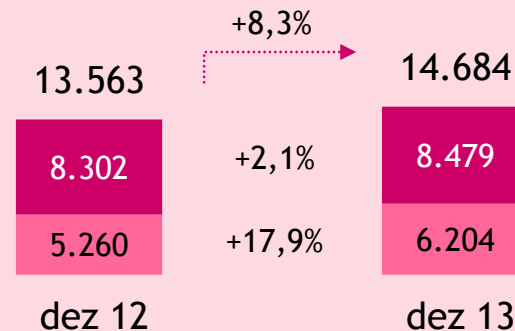


Consolidado

Depósitos de clientes em Portugal



Depósitos de clientes op. internacionais

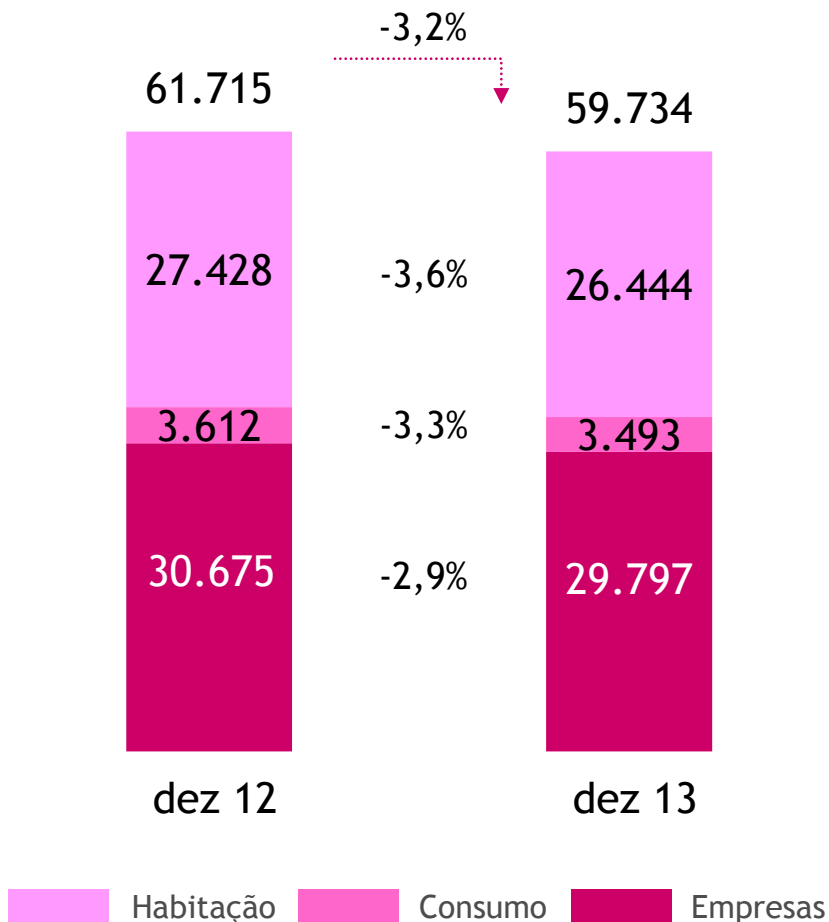


... e evolução do crédito em linha com a situação macroeconómica

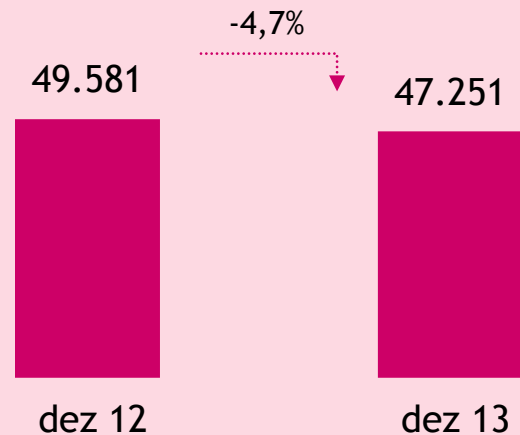
(Milhões de euros)

Consolidado

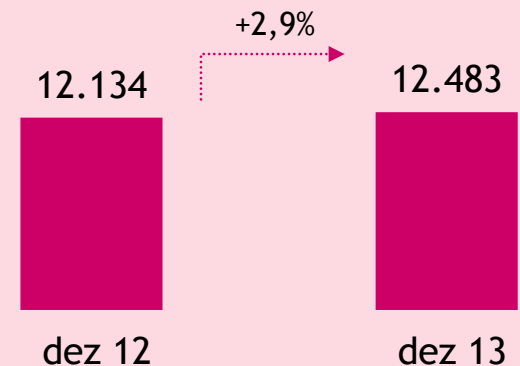
Crédito a clientes (bruto)



Crédito a clientes (bruto) em Portugal



Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



Enfoque no novo financiamento às empresas em Portugal, nomeadamente no apoio à internacionalização ...



Quota no crédito protocolado

Reforço da quota de mercado em número de novas operações de crédito com garantia mútua



Fonte: Sociedades de Garantia Mútua

Linha PME Crescimento 2013

Líder em número e valor de operações contratadas em 2013

Quota de mercado (valor de op. contratadas)

1º	BCP	22%
2º	Banco 2	21%
3º	Banco 3	17%
4º	Banco 4	14%
5º	Banco 5	9%

Fonte: PME Investimentos, Entidade Gestora da Linha

Apoio à internacionalização

- Criação de **área específica para dinamização e apoio às empresas exportadoras**
- Realização de **workshops de Trade Finance** com empresas em várias localidades do país
- **Evolução positiva** em operações de **Trade Finance**:
 - Crescimento de 52% no montante das operações documentárias e aumento de 88% no volume de descontos e abonos s/estrangeiro
 - Enfoque em alguns mercados (Angola, Espanha, Moçambique, Argélia e Marrocos)
- **Linhas de apoio às empresas**:
 - BEI - linha de €200Mio para apoio a empresas
 - Garantia mútua - linha de €100Mio para apoio à tesouraria e ao investimento de PMEs
 - Millennium BIM - linha de \$100Mio para apoiar os projetos de investimento em Moçambique

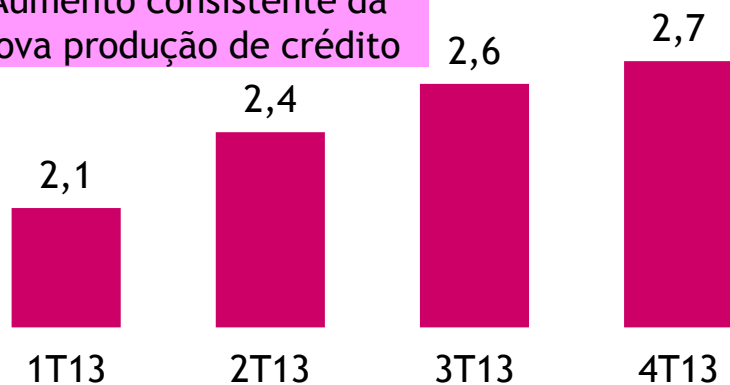
... com aumento da nova produção, maior quota de mercado, permitindo reduzir o ritmo de desalavancagem



Nova produção de crédito a empresas

(Mil milhões de euros)

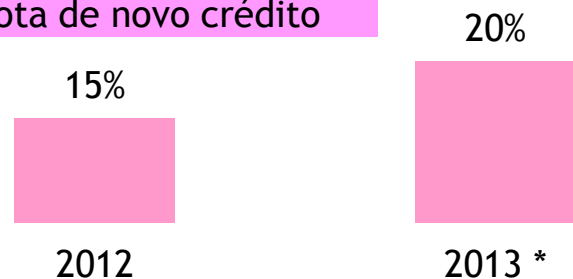
Aumento consistente da nova produção de crédito



Quota de mercado de crédito a empresas

Nova produção do Millennium bcp

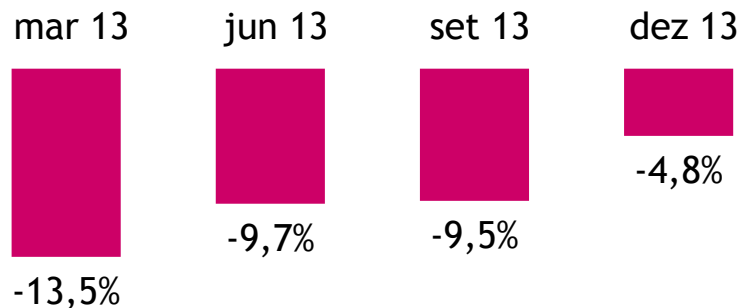
Crescimento expressivo na quota de novo crédito



* Janeiro-novembro 2013
Fonte: Banco de Portugal

Variação da carteira de crédito a empresas

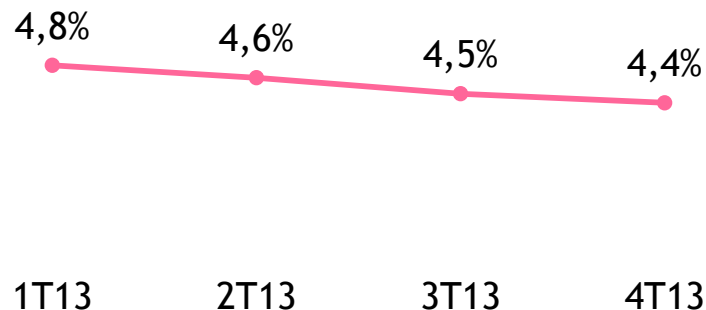
(%, variação homóloga)



Redução do ritmo de desalavancagem e variação de -4,8% em linha com o sistema

Taxa de juro contratada carteira de crédito

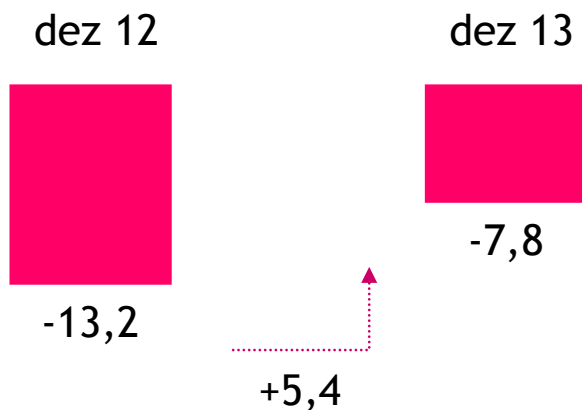
Menor custo de financiamento às empresas



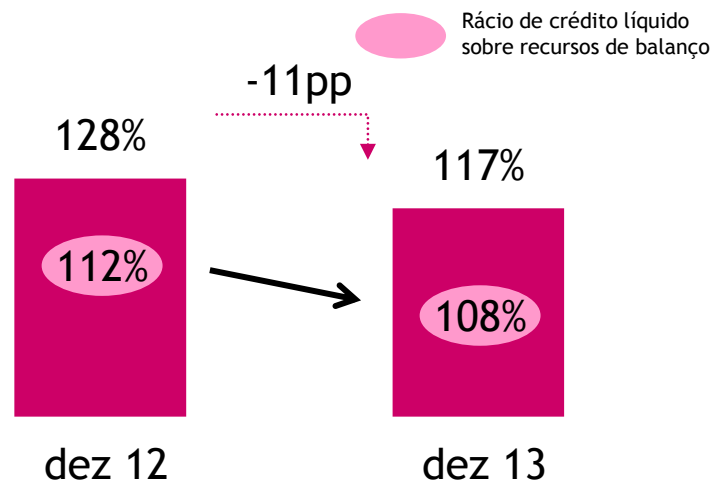
Melhoria significativa da posição de liquidez, expressa pela redução do *gap* comercial e da utilização líquida do BCE

(Mil milhões de euros)

Gap comercial *



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial melhora 5,4 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 117% e 108% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 10,0 mil milhões de euros versus 12,7 mil milhões de euros em setembro de 2013
- 19,9 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 9,9 mil milhões de euros

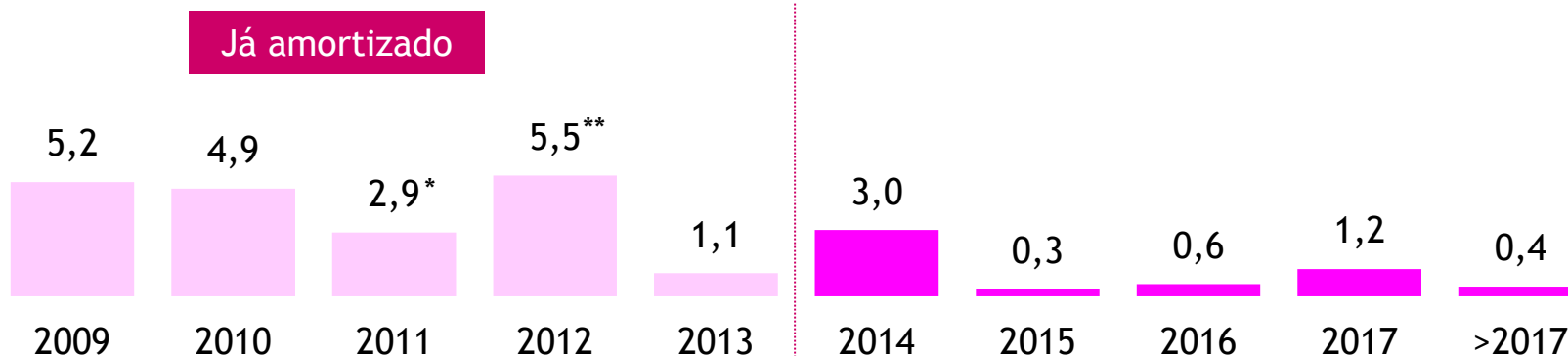
* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

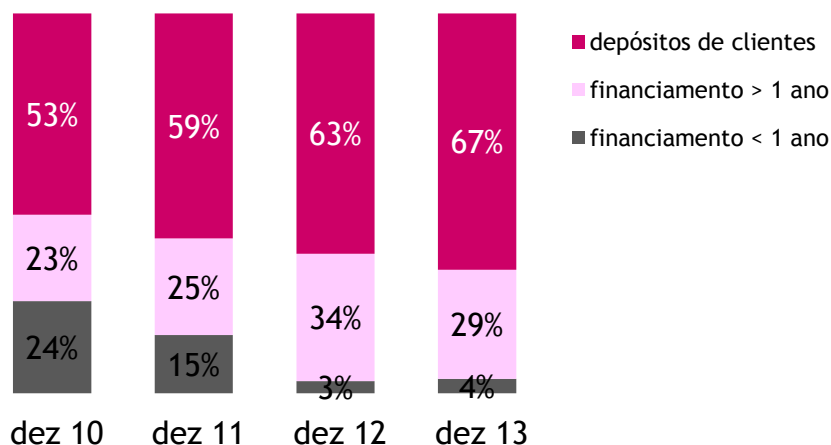
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

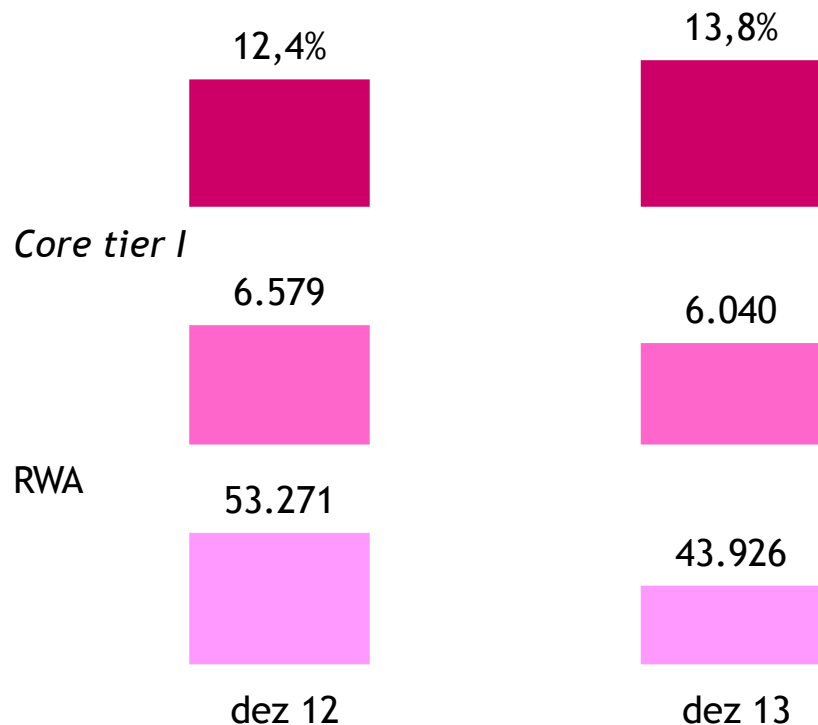
* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Rácio *core tier I* cumpre confortavelmente com todos os requisitos regulamentares

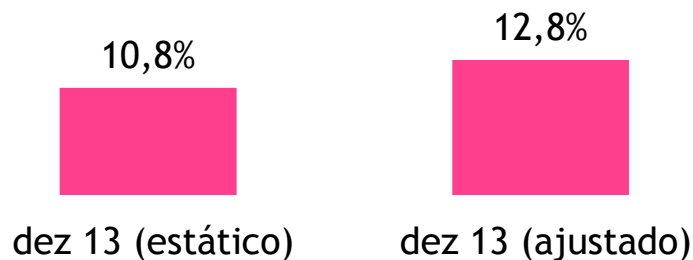
Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP



- Rácio *core tier I* de 13,8%, acima dos 12,7% em setembro de 2013 e dos 12,4% em dezembro de 2012
- Face ao período homólogo, a redução do valor do *core tier I* é explicada pelos resultados negativos
- A redução considerável dos RWA face a dezembro 2012 reflete a desconsolidação da operação grega, a operação de securitização sintética, a desalavancagem e o efeito da extensão do IRB em Portugal

Rácio *core tier I* (%) - EBA



Rácio *core tier I* (EBA) de 10,8% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 dez. 13, o *buffer* soberano é de zero milhões de euros, implicando um rácio de 12,8%

Resultados em linha com o plano, refletindo o cenário macroeconómico

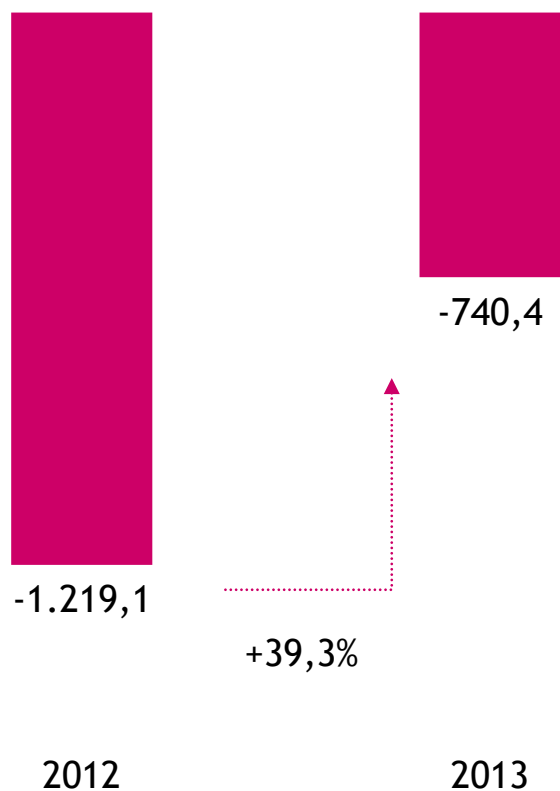
	Consolidado		
<i>(milhões de euros)</i>	2012	2013	Δ
Margem financeira	998,0	848,1	-149,9
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-134,9	-269,0	-134,1
Comissões	655,1	663,0	7,9
<i>Dos quais: custo com garantias do Estado</i>	-69,2	-60,1	9,1
Outros proveitos operacionais	448,4	258,2	-190,2
<i>Dos quais: Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	167,6	167,6
<i>Dos quais: contribuição setor bancário e fundos de garantia/resolução</i>	-40,8	-50,9	-10,1
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-25,6	-59,4	-33,8
<i>Dos quais: dívida pública portuguesa (carteira de negociação)</i>	58,8	7,7	-51,1
<i>Dos quais: recompra de dívida</i>	184,3	0,0	-184,3
Produto bancário	2.101,5	1.769,3	-332,2
Custos operacionais	1.321,2	1.295,2	-26,0
<i>Dos quais: subsídio de morte</i>	-64,0	-7,5	56,5
<i>Dos quais: custos de reestruturação</i>	69,3	126,5	57,2
Imparidades e provisões	1.319,2	1.286,6	-32,6
<i>Dos quais: imparidade da participação no Piraeus Bank (Grécia)</i>	0,0	80,0	80,0
Impostos e int. que não controlam	-50,2	-117,1	-66,9
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-730,3	-45,0	685,3
Resultado líquido	-1.219,1	-740,5	478,6

Resultado líquido afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)

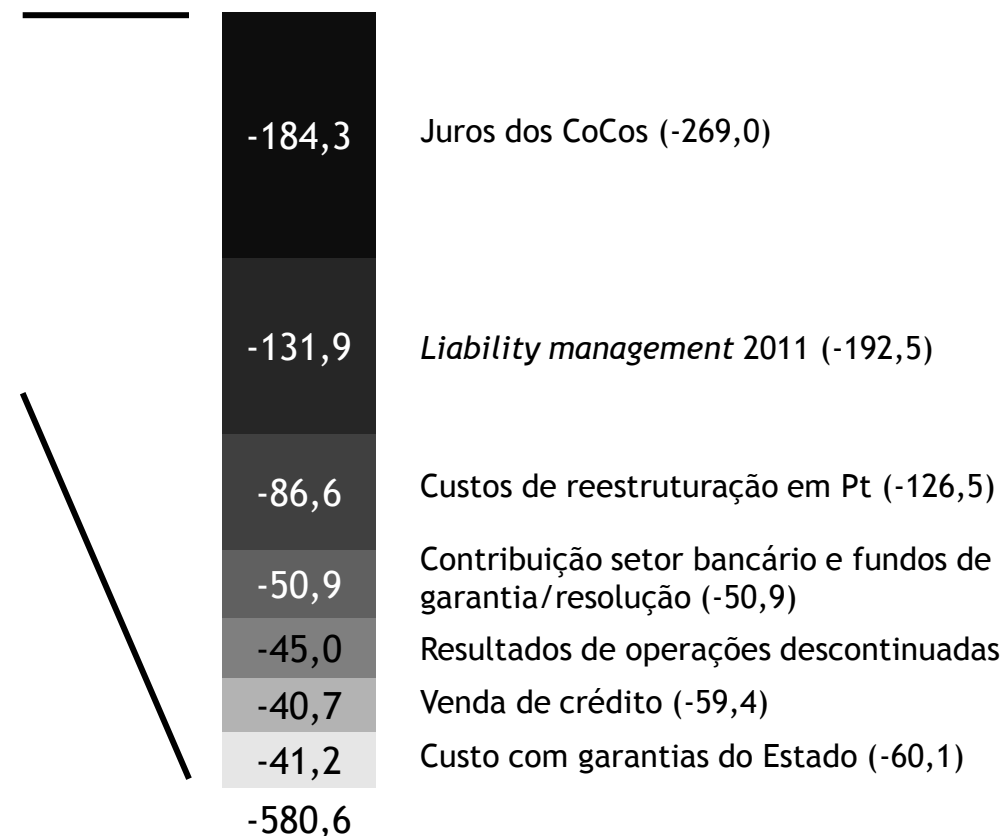
Resultado líquido

Consolidado



Fatores relevantes com impacto nos resultados

Líquido de impostos * (bruto)



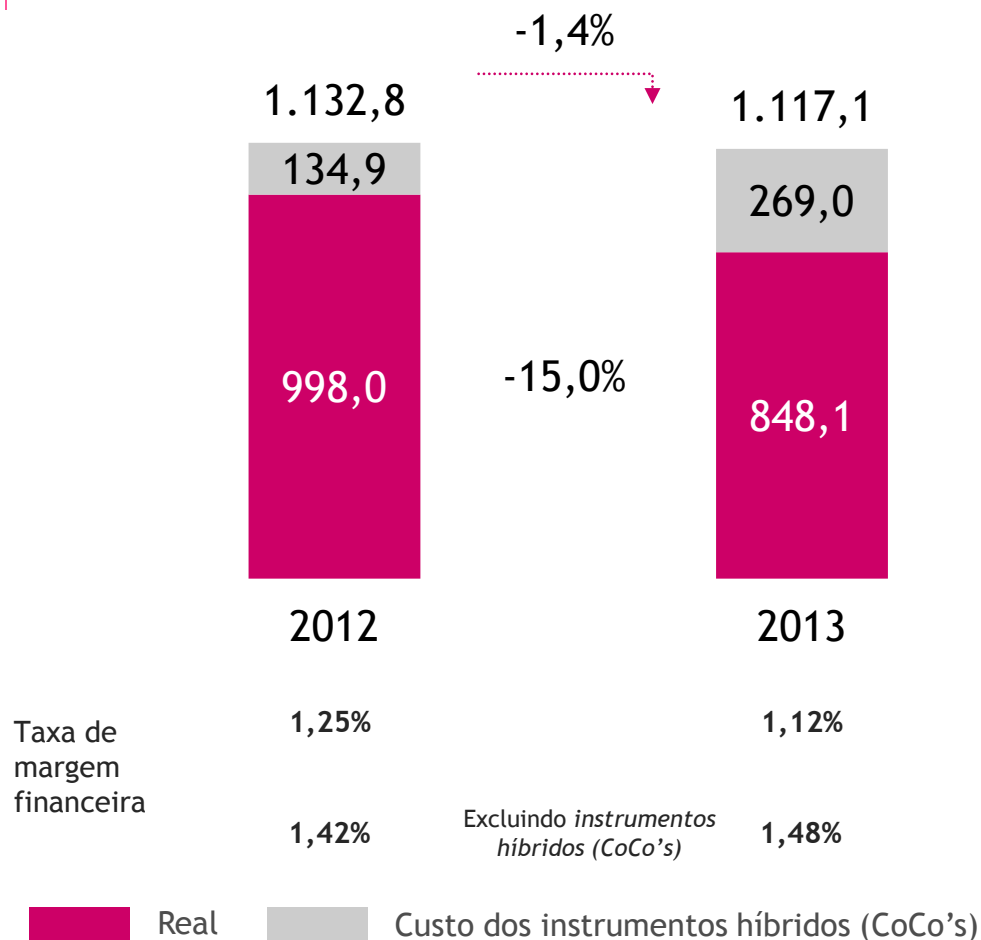
* Considerando a taxa marginal de imposto

Redução da margem financeira em Portugal com o custo dos CoCo's e efeito crédito, apesar da melhoria do custo dos depósitos

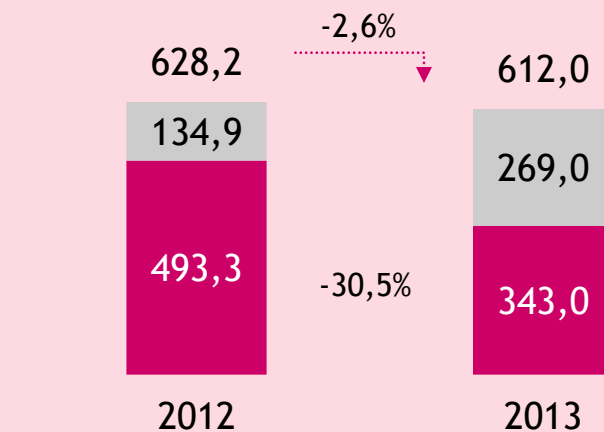
(Milhões de euros)

Margem financeira

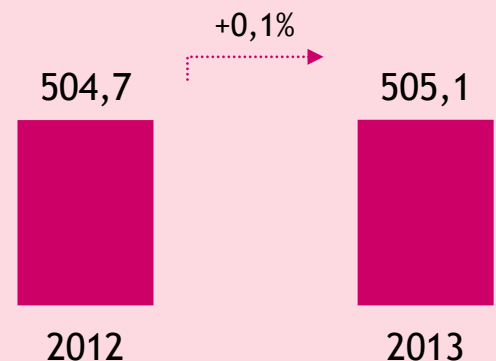
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



Comissões totais sobem impulsionadas pelas operações internacionais

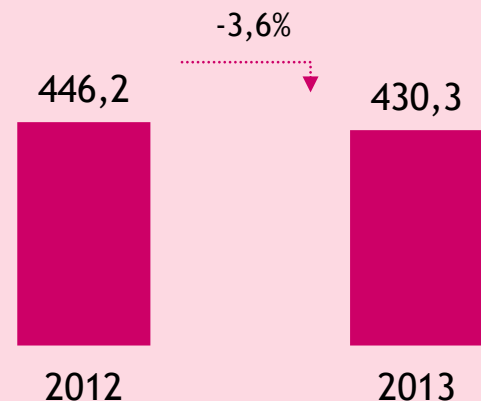
(Milhões de euros)

Comissões

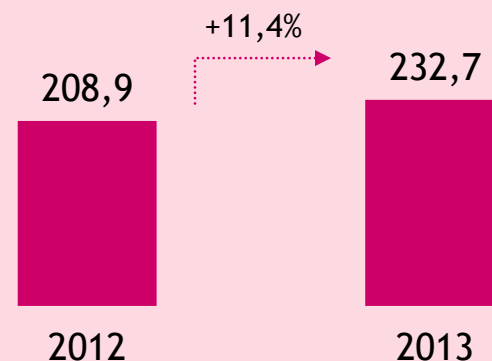
Consolidado

	2012	2013	Δ %
Comissões bancárias	614,3	598,6	-2,5%
Cartões e transf. valores	178,4	181,1	1,5%
Crédito e garantias	170,2	154,5	-9,2%
Bancassurance	60,5	72,5	19,8%
Contas	116,6	105,1	-9,9%
Outras comissões	88,5	85,4	-3,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	110,0	124,4	13,1%
Operações sobre títulos	83,7	91,4	9,2%
Gestão de ativos	26,3	33,1	25,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	724,3	723,1	-0,2%
Garantia do Estado	-69,2	-60,1	-13,1%
Comissões totais	655,1	663,0	1,2%

Portugal



Operações internacionais

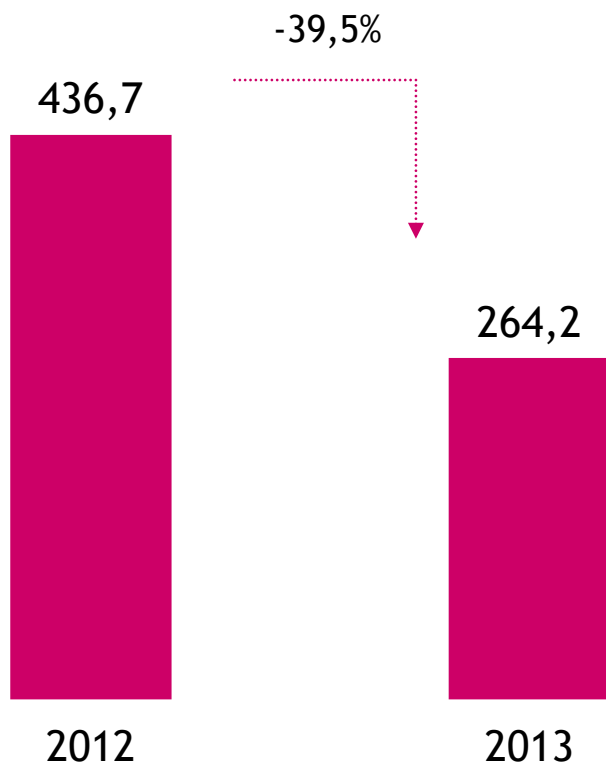


Menor contributo dos resultados em operações financeiras

(Milhões de euros)

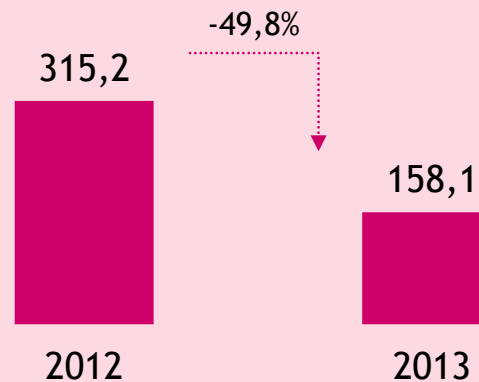
Resultados em operações financeiras

Consolidado

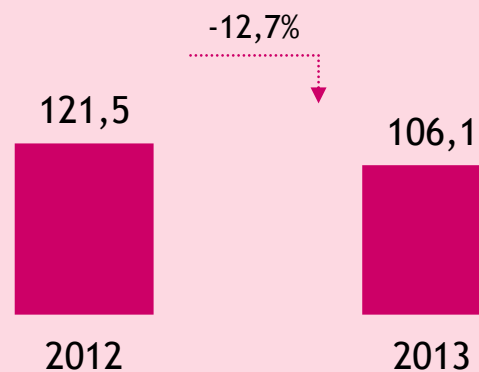


Inclui impacto de +184M€ de recompra de dívida própria

Portugal



Operações internacionais

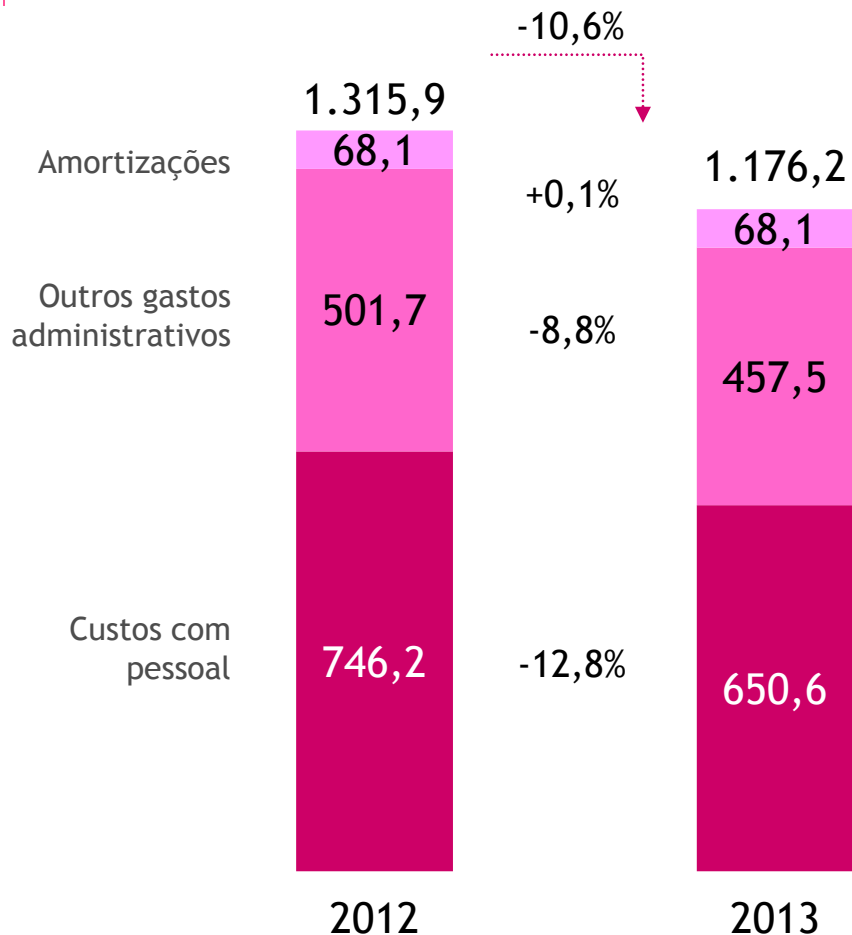


Redução expressiva de custos em Portugal

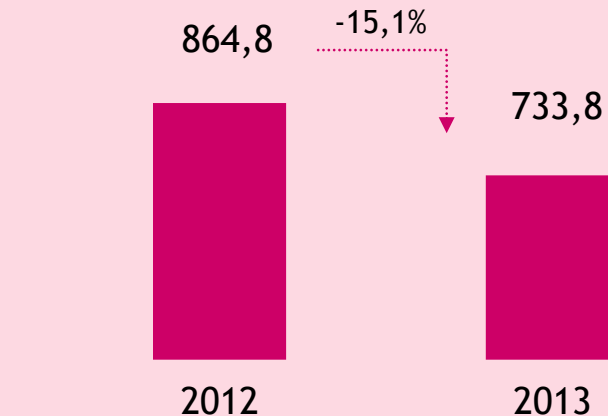
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

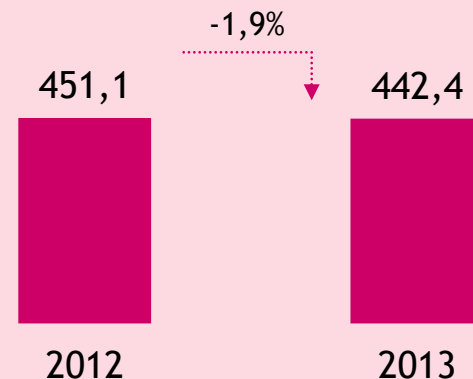
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

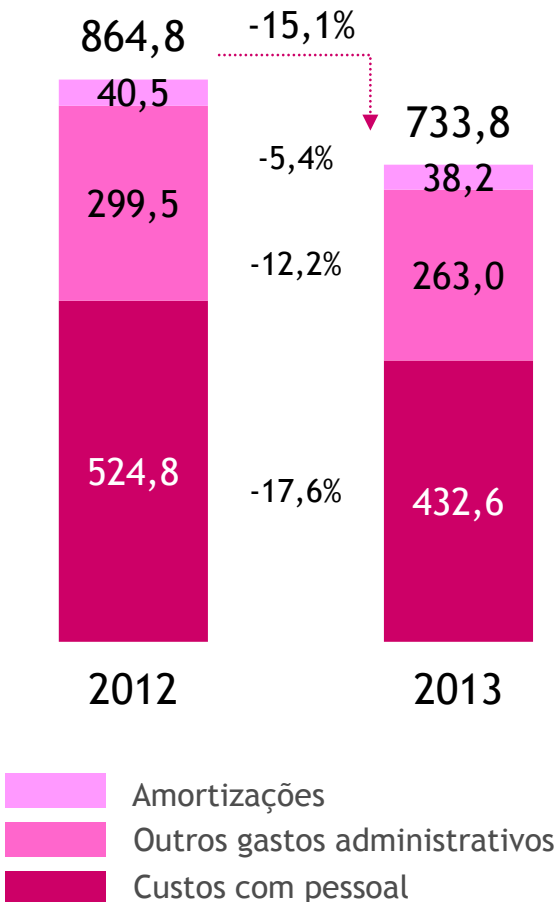
Resultados positivos nos custos operacionais em Portugal, comparando favoravelmente com os pares nacionais



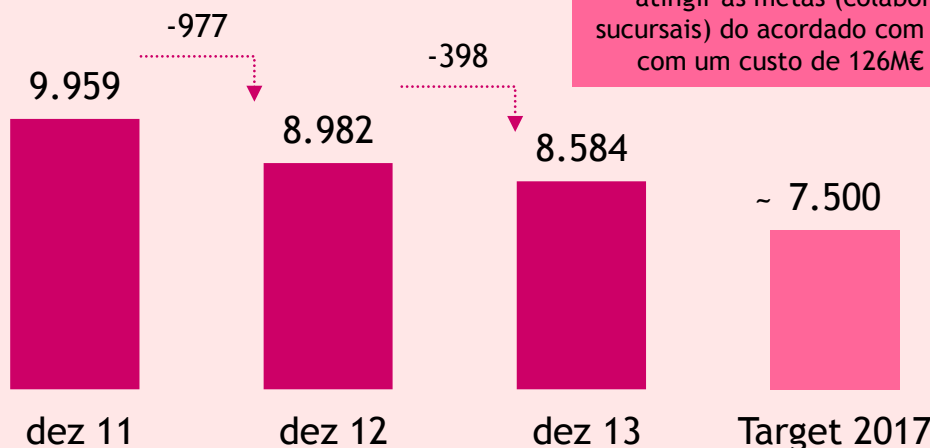
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

Portugal



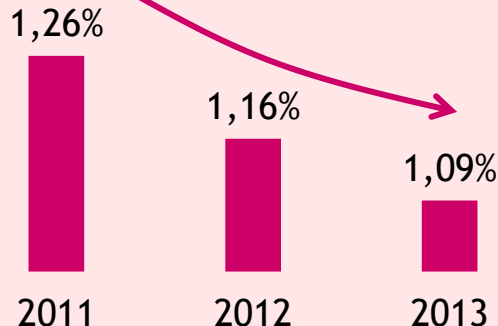
Colaboradores



Acordo com os sindicatos de modo a atingir as metas (colaboradores e sucursais) do acordado com a DG Comp, com um custo de 126M€ em 2013

Custos operacionais anualizados * / Volumes **

Consolidado



Top 5

1º Banco 1	1,03%
2º BCP	1,09%
3º Banco 3	1,13%
4º Banco 4	1,23%
5º Banco 5	1,31%

Fonte: Informação de cada banco (2013, se indisponível 9M13)

** Volumes: crédito bruto + depósitos

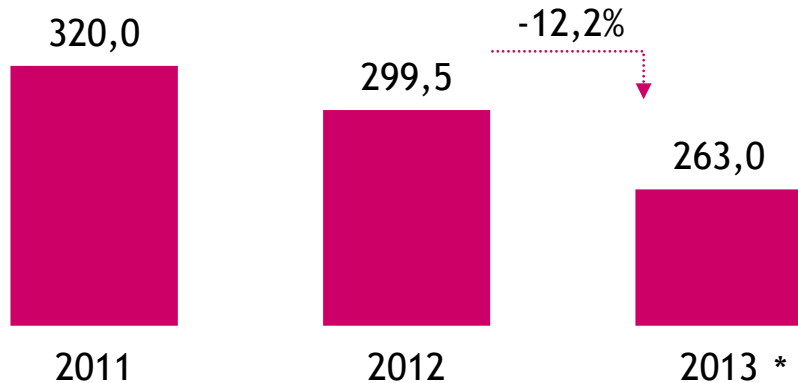
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+69,3 M€ em 2012 e +126,5 M€ em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€ em 2012 e -7,5 M€ em 2013)

Projetos desenvolvidos em 2013 permitiram poupar custos administrativos em todas as rubricas



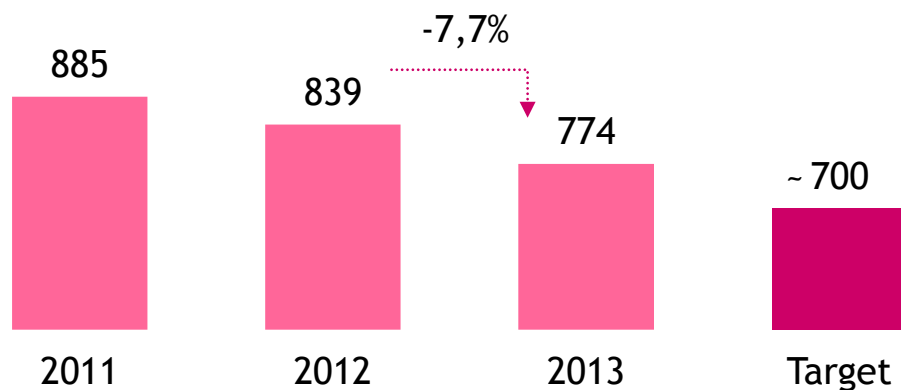
(Milhões de euros)

Custos administrativos



	2012	2013 *	Δ %
Consumíveis	18,9	16,1	-14,5%
Rendas e alugueres	56,5	53,4	-5,5%
Contencioso	8,4	6,7	-20,6%
Seguros, viagens e transportes	17,9	15,4	-14,0%
Publicidade	16,8	10,4	-37,8%
Conservação e reparação	20,0	18,6	-7,3%
Outsourcing e trabalho independente	79,2	78,4	-1,0%
Comunicações e informática	43,3	33,7	-22,2%
Estudos e consultas	17,2	14,8	-14,2%
Outros	21,3	15,5	-27,2%
Outros gastos administrativos	299,5	263,0	-12,2%

Sucursais



Projetos desenvolvidos (2013)

- Renegociação de grandes contratos de *outsourcing*
- Reorganização global do espaço dos serviços centrais, com libertação de edifícios
- Aumento significativo da extratração digital
- Encerramento de sucursais

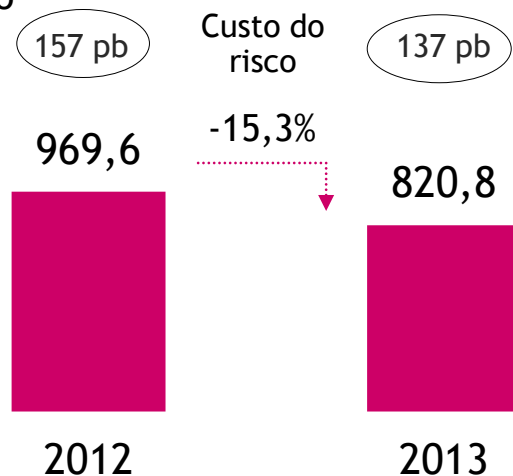
* Exclui itens específicos não recorrentes relacionados com os custos de reestruturação (+2,2M€ em 2013)

Provisionamento em linha com o plano estratégico

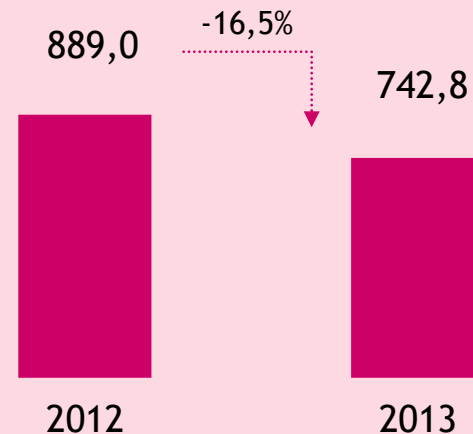
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

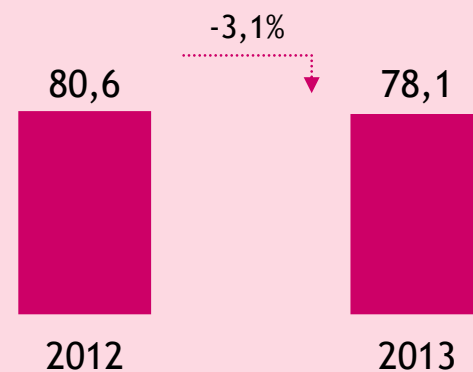
Consolidado



Portugal

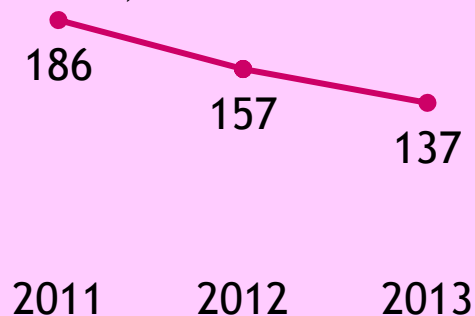


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(pontos base)



Plano estratégico

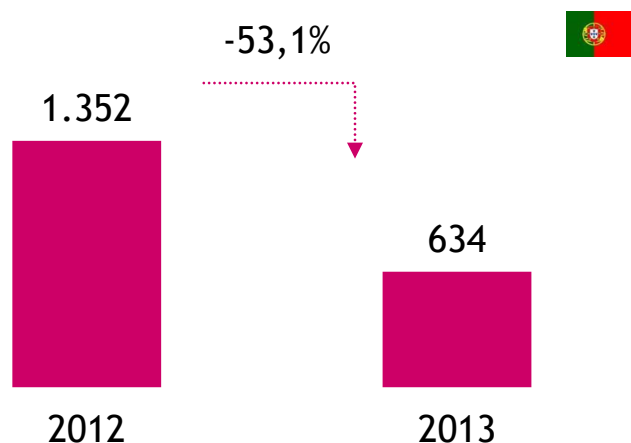
~ 100

2015

Novas entradas líquidas em NPL permite melhoria dos rácios de qualidade de crédito

(Milhões de euros)

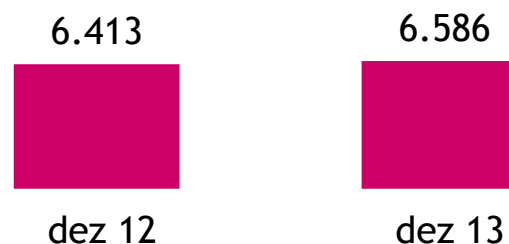
Entradas líquidas em NPL em Portugal



Consolidado

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 12	set 13	dez 13
NPL	10,4%	11,5%	11,0%
Em risco	11,4%	12,3%	11,8%



■ NPL (vincendo + vencido > 90 dias)

- Rácio de NPL desceu para 11,0% face a setembro 13 (11,5%) que permitiu um aumento da cobertura para 51%
- Rácio do crédito em risco reduziu-se para 11,8% face a setembro 13 (12,3%) e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%
- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 53,1% face ao período homólogo

Imparidade de crédito (balanço)

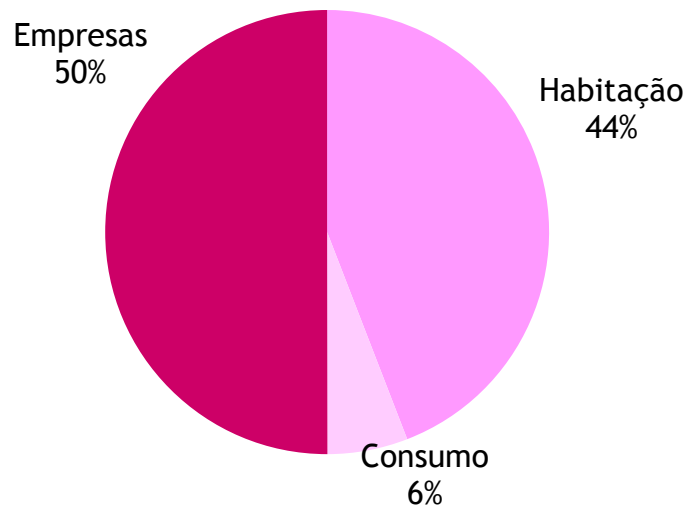
Rácio de cobertura	dez 12	set 13	dez 13
NPL	58%	50%	51%
Em risco	53%	46%	48%



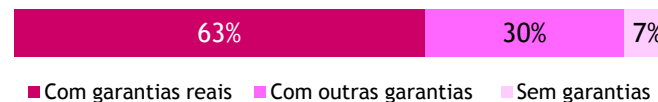
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

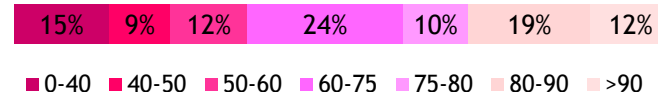
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



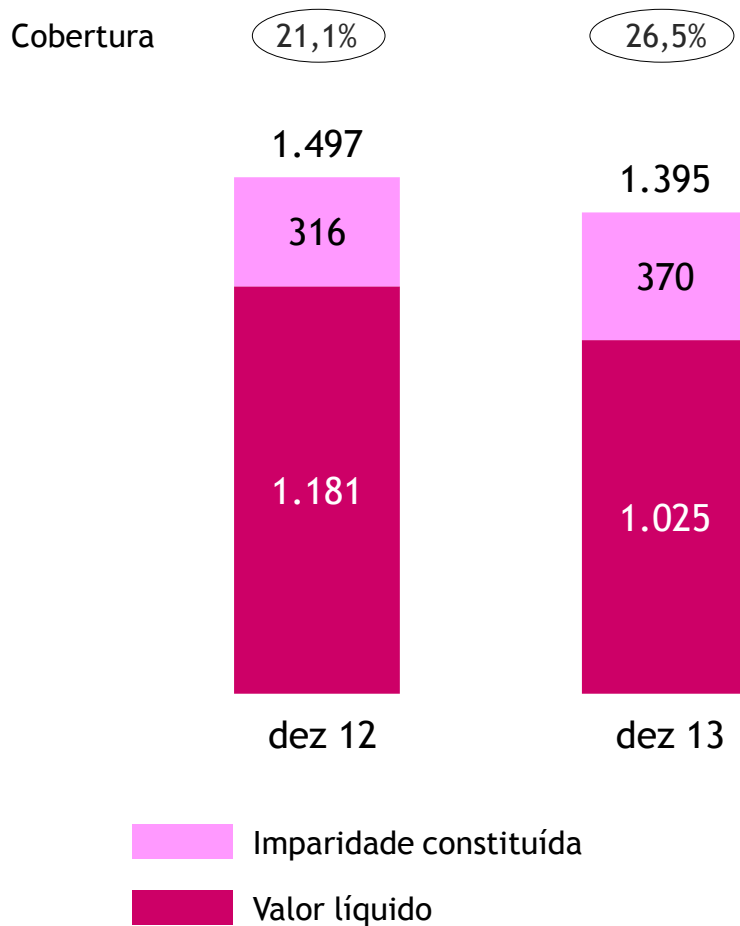
- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma redução do peso do setor da construção e imobiliário (11,6% em dez. 13)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Redução dos ativos recebidos em dação com o aumento dos imóveis vendidos e com um aumento da cobertura

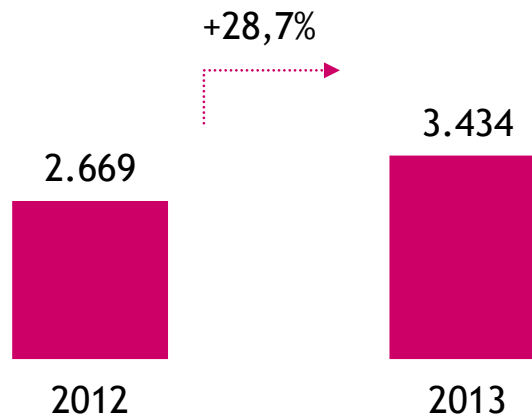


Ativos recebidos em dação em carteira

(Milhões de euros)

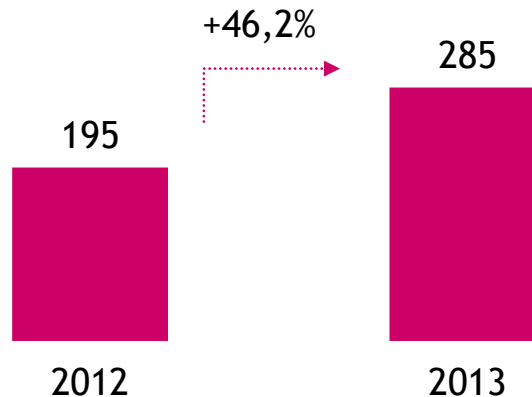


Número de imóveis vendidos



Valor dos imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

	2012	2013	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE (2013)
Operações internacionais *	167,3	178,2		6,5%	
Polónia	112,0	127,1	13,5%	12,4%	11%
Moçambique	78,3	85,5	9,2%	0,0%	25%
Angola	35,9	40,8	13,6%	9,3%	17%
Outros e int. que não controlam	-58,9	-75,2			

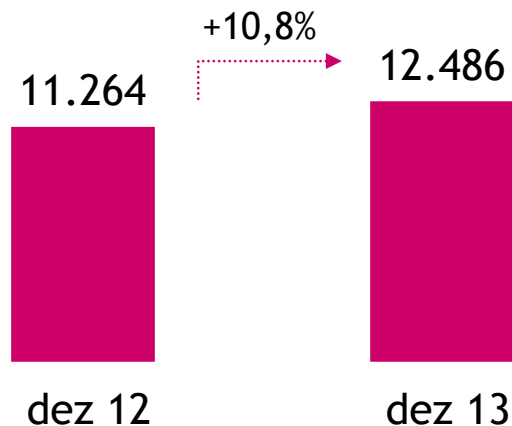
€253 M

Polónia: crescimento de volumes e resultados

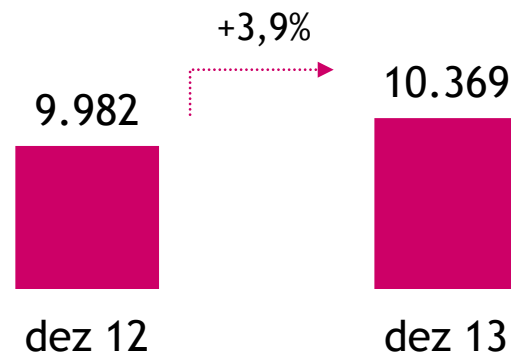


(Milhões de euros)

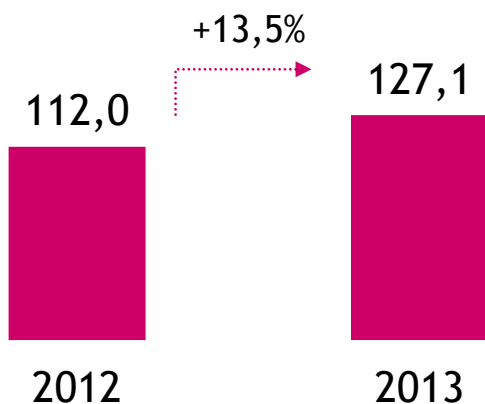
Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido



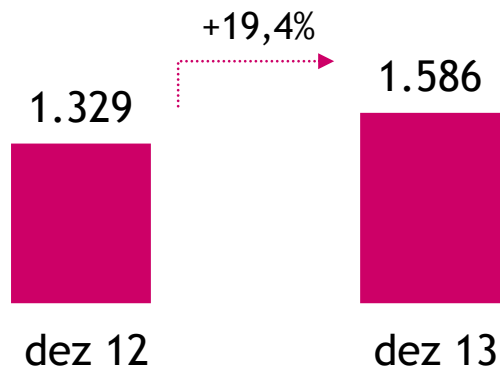
- Aumento dos volumes: recursos de clientes crescem 10,8% e crédito sobe 3,9%
- Resultado líquido aumenta 13,4%, com ROE de 10,6%
- Aumento do produto bancário (+2,8%), apesar da descida das taxas de referência que atingiram os mínimos de sempre (taxa WIBOR3M passou de 4,1% em dez. 12 para 2,7% em dez. 13)
- Controlo rigoroso dos custos (-2,8%)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +2,4% em 2014 e +2,6% em 2015

Moçambique: crescimento expressivo dos volumes e subida de resultados

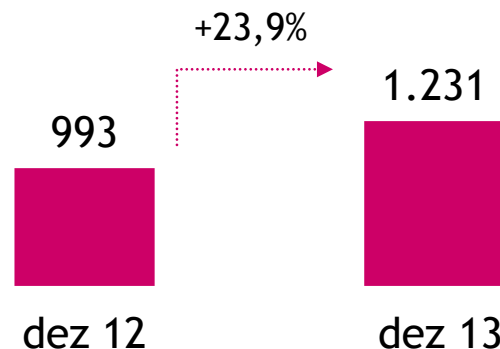


(Milhões de euros)

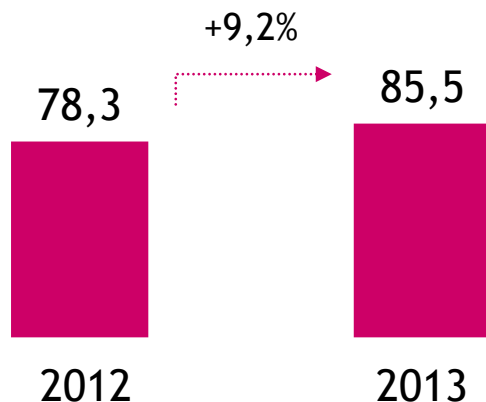
Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido



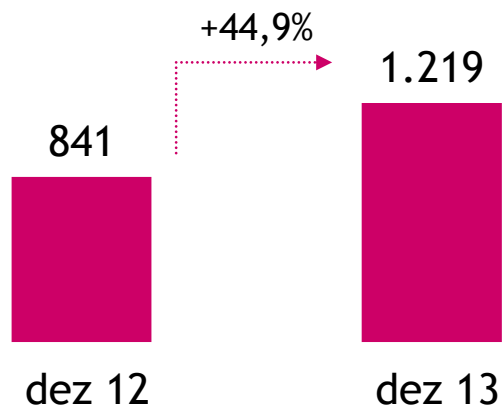
- Aumento dos volumes: recursos sobem 19,4% e crédito sobe 23,9%, mantendo a posição de liderança no mercado moçambicano
- Aumento do produto bancário em 7,0%: subida da margem financeira (beneficiando do efeito volume apesar da descida das taxas de referência) e subida das comissões
- Custos operacionais aumentam 6,9% (+6 sucursais face a dezembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +8,5% em 2014 e +8,5% em 2015

Angola: crescimento expressivo dos volumes e resultados beneficiados pelo aumento dos proveitos operacionais

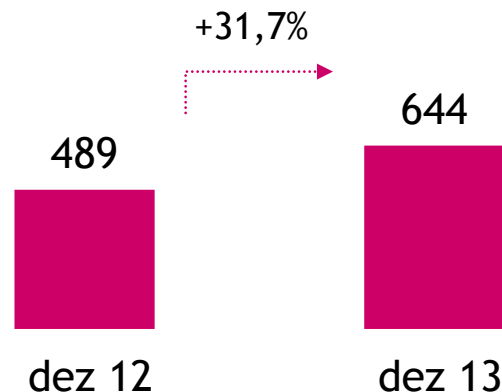


(Milhões de euros)

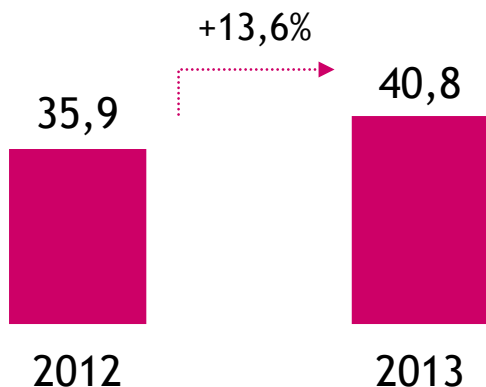
Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)




Resultado líquido



- Aumento dos volumes: recursos sobem 44,9% e crédito sobe 31,7%
- Aumento do produto bancário em 10,8%: impulsionado pelas comissões e margem financeira, apesar da descida das taxas de referência
- Enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais e +48 colaboradores face a dezembro 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +6,3% em 2014 e +6,4% em 2015

Progresso das métricas do plano estratégico

FASES	Prioridades		2012	2013	...	2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CT1 (BdP)	12,4%	13,8%	...	~12%	Manutenção de rácios de capital sólidos através da redução dos RWA , apesar dos resultados negativos
		LTD*	112%	108%	...	<110%	Reforço da posição de liquidez com o processo de desalavancagem e aumento dos depósitos
Criação de condições de crescimento e rendibilidade (2014-15)	Recuperação da rendibilidade em Portugal	C/I	63%	66%	...	<55%	Eficiência penalizada pelo aumento do custo dos CoCo's
		Custos oper.** 	865M€	734M€	...	<700M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças já visíveis
Crescimento sustentado (2016-17)	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custo do risco (p.b.)	157	137	...	~100	Redução das novas entradas em NPL e novo modelo de recuperação em Portugal permitem redução no nível de provisionamento
		Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	ROE	-35%	-26%	...	~10%

Resultados alinhados com o plano estratégico de reforço do balanço, preparação para a recuperação da rendibilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Rácio LTD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de clientes (de balanço)

** Exclui itens específicos não recorrentes

O Banco lança hoje o “Millennium bcp Acionista”, um serviço criado a pensar exclusivamente nos nossos Acionistas

Vantagens

- Vantagens e benefícios em produtos financeiros e não financeiros (hotéis, restaurantes, lojas, entretenimento e outros)
- Acesso a informação sobre eventos e atividades do Grupo BCP
- Newsletter trimestral totalmente dedicada aos nossos Acionistas
- Linha de apoio e e-mail de contacto permanente
- Acesso exclusivo através da área Institucional do site “millenniumbcp.pt”

Requisitos

- Pessoas singulares
- Detentores de ações BCP, depositadas em Portugal
- Clientes e não clientes do Banco
- Registo no site “millenniumbcp.pt”

The screenshot displays the Millennium bcp Acionista website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Particulares', 'Prestige', 'Privado', 'Regiões', 'Empresas', 'Institucional', and 'PT'. Below this, a search bar and a 'Logar' button are visible. The main content area features a large banner with the text: 'PARA SI, QUE É ACIONISTA DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA, CRIAMOS O ESPAÇO MILLENNIUM BCP ACIONISTA.' Below the banner, there is a 'Comunicados' section with a globe icon and two news items. The bottom section highlights three featured services: 'Pestana Palace Hotel', 'Olivier Avenida', and 'United'. Each service includes a small image, a title, a brief description, and a 'Válido de' date range. At the very bottom, there is a row of icons representing different categories: 'Hotéis', 'Restaurantes', 'Lojas', 'Entretenimento', 'Diversos', and 'Oferta Financeira'.

Portugal



Moçambique



Angola



Millennium bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte, CFA

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros